

existe um sentido mais profundo, articulado por Israel a partir da experiência do êxodo e levado à encarnação sublime na identificação de Jesus com prostitutas, publicanos, doentes e deficientes, com marginalizados e pobres”. E que “esse sentido mais profundo da Escritura deveria, ao que parece, exercer autoridade muito maior do que as referências mais detalhadas de Levítico e das epístolas de Paulo” (p. 72).

Um capítulo seguinte descreve em rápidas pinceladas o tema da homossexualidade na história da Igreja. Destaca as “atitudes repressoras da sexualidade” que nela prevalecem de um modo geral, a ponto de as mesmas serem hoje “amplamente identificadas com a tradição ocidental judaico-cristã” (p. 79).

O capítulo final, “Ventos de mudança”, se coloca de volta no momento atual dessa história, notando as mudanças no tratamento atual de questões relacionadas à sexualidade. Como Apêndice, o livro traz três histórias pessoais em que pessoas, famílias e comunidades lidaram praticamente com a questão da homossexualidade. São histórias de vida que retratam as complexidades do assunto e querem tornar também a nós, leitores, mais humanos e sensíveis a uma problemática na qual, como destaca o autor, “o que está em jogo não é só a forma como a Escritura deve ser interpretada, mas também a própria natureza da Igreja” (p. 86).

Enio R. Mueller

Diálogo difícil

**Recensão do livro *Congregations Talking about Homosexuality :
Dialogue on a Difficult Issue,*
editado por Beth Ann Gaede.**

(An Alban Institute Publication, 1998. 146 p.)

O livro trata de como discutir a questão da homossexualidade nas igrejas, trazendo exemplos de como o processo se deu em sete congregações americanas. A pergunta de fundo é: deveria uma congregação discutir publicamente questões tão carregadas de peso valorativo como a da homossexualidade? Ou, indo ainda mais a fundo: deveria uma congregação ser colocada numa posição de ter que tomar uma decisão pública sobre a questão?

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) passa hoje por um processo semelhante em todos os seus níveis. Por isso livros como este podem oferecer subsídios para as discussões, sem fechar questão inicialmente sobre o debate. No contexto americano, o livro quer ajudar pastores/as e lideranças leigas preocupados em como ajudar suas comunidades na discussão do tema.

A primeira parte do livro apresenta quatro textos que abordam a questão da discussão sobre a homossexualidade entre os cristãos de uma forma mais geral. Todos contêm

exemplos tomados da prática pastoral em diversos âmbitos e tentam refletir sobre o que torna tão difícil e problemático falar publicamente sobre a sexualidade e em especial sobre a homossexualidade.

Na segunda parte, sete congregações relatam como o processo se deu concretamente no seu meio. Finalmente, na terceira parte, dois textos refletem sobre a questão de uma forma mais sistemática, tentando sintetizar os resultados dessas discussões.

Enio R. Mueller